

Histórica da Banda Militar

Em 1984 o Presidente da República de Cabo Verde Aristides Maria Pereira, lançou o desafio às Forças Armadas de formar uma Banda Militar para o asseguramento musical nas cerimónias militares, até então assegurada pela Banda Municipal da Praia.

Assim foi incumbido na altura, o Segundo-Sargento João Francisco mcp “Piu” de seleccionar pessoal de entre ex-militares que fazia parte da antiga Fanfarras criada por músicos Portugueses, no âmbito da cooperação com Portugal, em 1979, e que veio a ser extinta em 1981.

O Segundo-Sargento João Francisco deslocou-se a ilha de São Vicente para contactar com pessoal ex-militar da antiga fanfarras, bem como, procurar instrumentos. Conseguiu em São Vicente muitos elementos e, na Praia da mesma forma conseguiu alguns músicos da Banda Municipal da Praia.

A 01 de Novembro de 1984, no Quartel do antigo Batalhão Justino Lopes em Achada Eugénio Lima, apresentaram e concentraram os 19 elementos seleccionados para dar o início às primeiras aulas de música ministradas Segundo-Sargento João Francisco. Assim foi criada uma fanfarras constituída somente com instrumentos de sopro de metais e instrumentos de percussão.

A primeira cerimónia na qual participou a banda Militar foi o Juramento da Bandeira dos Recrutados da 1ª Incorporação 1985 no mês de maio, em São Vicente.

No mesmo ano, no âmbito da cooperação técnico-militar com Cuba e Ex-União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, (Ex-URSS), chegaram os Maestros Salvador Alarcon de Cuba (Noronha) e Vladimir Eldichev da Ex-URSS que estabeleceram um programa de formação musical intensivo, executado tanto no período de manhã como da tarde e cujo objectivo era a preparação dos músicos para actuação em cerimónias militares.

No dia 5 de julho de 1985 a BM participou no desfile das Forças Armadas na avenida Cidade Lisboa, em que executou uma marcha Soviética, uma marcha Cubana e o Hino Nacional de Cabo Verde. Que doravante, passou a preparar um repertório de músicas nacionais e internacionais para concertos e cerimonial militar.

Em 1986 o Segundo-Sargento “Piu” foi passado á situação de disponibilidade, mas com a entrada de novos músicos vindos da Banda Municipal da Praia, a Banda Militar já praticamente formada, foi transferida para o quartel Jaime Mota no Plateau, onde conjuntamente com a Companhia Especial passaram a participar nas cerimónias militares e Guardas de Honra. Paralelamente actuava em concertos no mais diversos pontos do País. A BM era nessa altura regida pelos maestros Vladimir Eldichev e Salvador Alarcon nos concertos públicos e nas cerimónias militares pelo Sargento músico Gabriel Carvalho Mendes “Gabi”.

No final do ano de 1987 os dois Maestros terminaram a sua missão com a banda Militar em Cabo Verde e regressaram aos seus países de origem. A BM recebeu logo de seguida o maestro Soviético Nicolay Nitrafanovitchi Ussanin que também era grande professor e arranjista e trabalhou na Banda até meados de 1990, e por sua vez foi substituído por um outro Soviético Dimitry que permaneceu na Banda por um período de tempo muito curto, isto até, a dissolução da EX - URSS.

De lembrar ainda que no final do ano de 1989 a Banda teve de ser deslocada juntamente com a Companhia Jaime Mota para o Comando da 3ª Região Militar no Quartel Achada Limpa, onde permanece até o presente momento.

Com a fim da colaboração musical Soviética, a Banda Militar passou a ser dirigida tecnicamente pelo Sargento Gabriel Mendes e foi designado o então Subtenente Valdemiro Inácio Almeida Morais como responsável para assuntos administrativos.

Ainda como consequência da dissolução da Ex-URSS, o estudante Cabo-verdiano, Soldado Primeira, Casimiro Moreno Tavares que vinha frequentando o curso de Regente de Orquestra naquele país desde 1989, regressou a Cabo Verde em 1992, sem terminar o referido curso e que só muito mais tarde em 2003, fruto duma intensa negociação com a Rússia retomou a frequência do curso e que veio a ser concluído em 2006.

Antes disso, em 1992, seguiu para Portugal para formação de regência de Banda de sopro o então Segundo-Sargento Cesário Jorge da Costa Alfama Duarte por um período de 9 meses, após o qual passou a ser o regente da Banda Militar até o regresso do já Primeiro-Cabo Casimiro Tavares do curso de formação de oficial de Infantaria, que vinha frequentando em Mafra – Portugal e que depois da sua promoção a Subtenente assumiu a regência da BM desde 1994 até 2013.

Desde 1994 foi feito um grande esforço no sentido de adotar a Banda Militar dum repertório musical diversificado, mas com um forte pendor para a música cabo-verdiana. Isso aleado a sucessivos recrutamentos de alguns músicos mais habilidosos das Bandas Municipais do País, permitiu que a Banda Militar desses passos significativos no seu percurso. Passou a participar em todas as cerimónias militares, em todas as Regiões Militares do país, nomeadamente Guardas de Honras, Juramento da Bandeira, Paradas Militares para Comemorar, a Independência Nacional, Dia das Forças Armadas, dia dos patronos das Unidades Militares, entre outros. Por outro lado, a Banda tem actuado em concertos públicos, animações diversas praticamente em todo o país.

Em 1997 a Banda Militar teve a sua 1ª digressão internacional, com uma missão para Senegal, onde participou e representou as Forças Armadas de Cabo Verde de forma digna na semana de cultura em comemorações do aniversário das Forças Armadas Senegalesas.

No que toca à formação, pode-se dizer que a Banda Militar, desde a sua criação teve a preocupação de elevar o seu nível técnico-artístico, pelo que sempre organizou e ministrou paralelamente às suas actividades, aulas de formação e capacitação dos seus músicos com o propósito de melhorar a sua capacidade de execução instrumental. Mas só a partir da década de 2000 começou a organizar programas de formação de forma mais consistente o que veio a possibilitar a realização de quatro Cursos de Formação da Especialidade de Sargentos músicos sendo:

- O primeiro em 2001 e 2002, no qual formou 13 músicos.
- O segundo 2007 e 2008, tendo formado 12 músicos.
- O terceiro em 2011, tendo formado desta feita apenas 6 músicos.
- O quarto em 2013 a 2014, tendo especializado os 6 músicos com Nível III.

A par disso, a Banda Militar vem realizando formações de capacitação de praças para execução dos instrumentos de percussão (Charanga) com o intuito de fazer o acompanhamento rítmico das forças em paradas.

Em todas as atuações a Banda Militar enalteceu a música cabo-verdiana, demonstrando a sua vocação de serviço as Forças Armadas e o país desempenhando um papel fundamental na preservação da cultura e música nacionais. Participou na componente cívicas de praticamente todos os exercícios militares realizados no país, ganhando uma consistente

visibilidade, admiração e respeito junto da sociedade civil, prestigiando assim as Forças Armadas de Cabo Verde.

Com a saída do maestro Casimiro para frequentar o Curso de Promoção a Oficial Superior (CPOS) em Angola, foi nomeado em 2011 o Tenente Roberto Tavares para assumir as funções de Regente Adjunto da Banda Militar, que veio a assumir as funções em março de 2012, substituindo desse modo o Regente de acordo com o previsto no N° 2 do artigo 15° do citado Decreto-Regulamentar.

Actualmente na linha dos seus antecessores, a Banda Militar tem sido conduzida por padrões de alta qualidade e eficiência, executando programas atrativos e de reconhecida qualidade, obtendo significativos êxitos e suscitando o mais vivo e caloroso entusiasmo das audiências.